Anno de 1847. Segunda-feira 30 de Agosto. Anno XXIV. N. 194.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Mingoante, a 3, a 11 hora e 40 min. da manhãa.
Lua nova, a 10, as 10 horas e 7 min. da manhãa.
Crescente, a 19, ás 2 horas e 24min. da manhãa.
Lua cheia a 26, as 3 horas e 48 min. damanhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras no meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 8 horas 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Gaudencio. Aud. do J. dos orphãos do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
31 Terça. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
1 Quarta. S. Egidio. Aud. do J. do civ. 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quinta. S. Estevão. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
3 Sexta. S. Eufemia. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
4 Sabbado. S. Candida. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 26 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres a 28 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 355 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 3/4 a 1 % ao mez

Ouro—Onças hespanholas . . .	28$500	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh .	16$500	a	16$800
» » de 6$400 nov .	16$200	a	16$300
» » de 4$000	9$100	a	9$200
Prata — Patacões	1$950	a	1$960
» Pesos columnares . . .	1$930	a	1$920
» Ditos mexicanos . . .	1$800	a	1$820
» Miuda	1$910	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBÔA, 31 DE JULHO DE 1847.

Segundo as ultimas noticias recebidas consta que se goza perfeito socego nos districtos de Faro, Coimbra, Guarda, Portalegre, Santarem, Vianna, Evora, Castello-Branco e Villa-Real, continuando os homens ao serviço da junta do Porto a entregar as armas e outros objectos. Só no districto de Castello-Branco se entregaram 800 armas.

No districto de Beja tambem reina socego, e só alguns rebeldes da Vidigueira ainda não se apresentaram ás autoridades, nem entregaram as armas, ameaçando os que o fizessem. Em Pedrogão, lugar da residencia do Galamba, tambem ainda se conservam alguns armados.

Em Chão-de-Couce e Maçãas-de-D.-Maria ainda ha revoltosos armados que deram vivas a patuléa na villa de Avellar, e no concelho de Ruivães atacaram as autoridades, e fizeram fogo para dentro das casas; porém, sendo acomettidos pelo povo de Vieira, fugiram precipitadamente, deixando sete feridos.

O batalhão de caçadores n. 3 chegou a 15 do corrente a Villa-Real de Tras-os-Montes, e a 16 chegou a Vianna o regimento n. 13, partindo quatro companhias no dia 17 para Valença.

O duque de Saldanha entrou em Guimarães no dia 13. Foi cumprimentado pela commissão municipal, que lhe dirigio uma allocução, e por todas as pessoas distinctas. No Porto descobriram-se alguns armamentos e outros objectos que estavam escondidos.

O batalhão de caçadores n. 1, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Bento Pereira, chegou aqui no dia 24, vindo do Porto, a bordo do vapor *Mindello*. Foi recebido, como os regimentos 16 e granadeiros, com musicas, foguetes e vivas. El-rei e os principes foram assistir ao desembarque deste batalhão no arsenal, mas não o acompanharam até ao quartel, o que parece ter desagradado ao commandante e officiaes.

O general Concha havia chegado ao Porto no dia 19, com todo o seu estado maior, sendo muito bem recebido pelas autoridades daquella cidade. O general hespanhol manifestou-se muito lisongeado pelo benevolo acolhimento que lhe fizeram SS. MM. a Rainha e el-rei, de quem recebeu condecorações e o titulo de marquez do Douro.

A alfandega do Porto tem tido grande movimento desde o restabelecimento do governo legitimo. Em seis dias exportaram-se 2:017 pipas de vinho.

A chegada de um tal Vasques, que fôra carcereiro da relação do Porto durante o dominio da junta, ia causando acontecimentos desagradaveis, porque este individuo havia maltratado alguns presos. Porém, como se achasse pronunciado e mais um chaveiro, por terem soltado alguns facinorosos, por occasião da sahida dos presos politicos, o governador civil os mandou prender, e conduzir á cadeia entre uma forte escolta, que não consentio que lhe fizessem mal algum.

Em Coimbra fizeram-se grandes festejos pela entrada do duque de Saldanha no Porto. Houve *Te-Deum*, luminarias e fogo de artificio.

A assembléa portuense deu um baile em obsequio do general Concha. Algumas tropas hespanholas sahiram do Porto para Ruivães, afim de restabelecer a ordem.

O governo ordenou, que os empregados publicos se apresentassem a fazer serviço nas suas repartições, visto que o serviço militar tinha diminuido muito.

No dia da chegada do batalhão de caçadores n.º 1 alguns soldados deste corpo e do regimento n. 16, que divagavam pela cidade, tiveram uma grande desordem com os gallegos do chafariz do Loreto, dos quaes maltrataram alguns gravemente. Os gallegos foram-se queixar ao ministro da Hespanha, que parece dirigira ao governo uma nota mui energica sobre este negocio. Além disso os soldados do regimento n. 16 teem commettido em varios pontos da cidade, sobre tudo nas immediações do seu quartel, graves tropelias contra cidadãos pacificos.

Consta tambem que o batalhão dos Algarvios, logo que desembarcou em Faro, commetteu grandes excessos. Dizem que assassinaram um padre, cortando-lhe o nariz e as orelhas, e arrancando-lhe os olhos. As familias de José Coelho, Neutel, Judice Samora e outras viram-se constrangidas a emigrar para Hespanha. Aqui todos accusam o governo destas desgraças, por ter deixado ir com armas aquelle batalhão, que em toda a parte se tinha comportado tão mal.

Por emquanto ainda não se mudou o ministerio. Diz-se que Sir H. Seymour dirigira uma nota a rainha, dizendo que era preciso nomear um novo ministerio até ao dia 29, para elle o communicar ao seu governo, pois que este não admittia desculpas a este respeito. Parece que a rainha dissera que estava esperando por Saldanha, para se aconselhar sobre esse assumpto. He certo que o dia 29 passou sem transpirar cousa alguma. Diz-se que Sir H. Seymour apresenta para ministros Rodrigo da Fonseca Magalhães; o visconde de Varennes, Antonio Alinsio Jervis de Athouguia, e o Sr. Ayllon, o conde de Lavradio, para que estes tres ministros escolham os outros tres. Ajunta-se que os individuos do partido setembrista teem sido avisados para estarem prevenidos, visto que os cabralistas querem fazer *bernarda* até hoje 31, e que teem estado, para levar a effeito a tentativa, á espera do duque de Saldanha.

Em geral acredita-se que o ministerio só se mudará por força, porque os desejos do paço he que o actual gabinete permaneça no poder até á reunião das côrtes, atravessando assim a época das eleições, nas quaes se praticarão as costumadas tropelias, para o que o julgam muito apto.

Parece que com effeito a suspensão das garantias terminará hoje, e que no dia 2 do corrente (porque amanhãa he domingo) sahirão á luz os jornaes que se acharem habilitados, entoando uma tremenda cantilinaria. A *Revolução* e o *Patriota* seguirão o seu antigo rumo advogando o progresso, um mais outro menos exaltadamente. O *Correio de Lisbôa* e *Telegrapho* refundir-se-hão n'um novo jornal intitulado *Estandarte*, redigido pelo padre Lacerda e outros cabralistas moderados, que advogarão a causa do conde de Thomar. Os Castilhos, Lopes de Lima e outros sahirão á luz com o seu jornal, para advogarem a causa do José Cabral.

Falla-se da publicação de outros jornaes de differentes côres politicas. Corre impresso um prospecto para um grande jornal intitulado *A Nação*, que segundo uns he realista puro, e outros setembro-realista ou miguelista. O fundo deste jornal he por acções de 20$000 réis cada uma, pagas em prestações de 1$000 réis. Todos os individuos empregados no jornal, quér na parte intellectual, quér na material, devem ser accionistas. Diz-se que os redactores são seis, e que ha uma commissão fiscalisadôra das doutrinas do jornal. Ha quem assegure que esta empreza não vai avante, mesmo porque nella figuram aves de máo agouro.

Prece tambem que se publicará a *Revolução do Minho*, mas com nova redacção, e sobre outros auspicios, diversos daquelles que a dirigiam antes da reacção de 6 de outubro.

Falla-se igualmente da publicação de um jornal, assalariado pela embaixada hespanhola, com o titulo de *Iberia*, que terá por objecto advogar a incorporação de Portugal á Hespanha !

Desgraçadamente um tal projecto tem hoje alguns apoiadores nos exaltados dos partidos, que não vêem outro expediente para melhorar de condição, senão este aviltante e deshonroso. Portugal unido á Hespanha não seria mais do que uma provincia do reino vizinho, como a Castella, a Navarra, a Galliza, &c.; e a sua condição se tornaria ainda muito peior do que foi antes de 1640; porque os meios de sacudir o jugo são hoje muito menores que então. Portugal, pela sua posição geographica, pelas suas ricas possessões da Africa e da Asia, e pelo archipelago da Madeira e Açores que ainda possue, está no caso de ser uma nação independente e rica, e florescer, como floresceu antes da desastrosa jornada de Alcacer, e depois da revolução de 1640; o ponto está que se extirpem os abusos da administração; que haja economia nas despezas publicas; em summa, que haja homens que se dediquem de coração e com desinteresse ao bem e prosperidade da sua patria. Os que sonham na união de Portugal á Hespanha por certo que não querem isto, renegaram do nome portuguez, e duvido muito que tenham nascido em Portugal. Acredito que, se o tal jornal sahir á luz, terá poucos leitores e muitos adversarios.

Apezar de se ter acabado a guerra civil, e de se gozar de socego, Lisbôa acha-se mais do que nunca falta de divertimentos. O theatro de San-Carlos fechou-se depois de lutar com muitas difficuldades pela falta de concurrencia; e se não fosse o subsidio que lhe dá o governo, ter-se-hia fechado antes de acabar a época theatral.

O theatro de D. Maria II, falto de subsidio e de concurrencia, e victima a sociedade de dissenções intestinas, interrompeu as suas representações, e só de oito em oito dias he que dá uma recita em beneficio de algum actor. O theatro do *Salitre* está fechado, e o do *Gymnasio* apenas dá de vez em quando algumas representações. Não ha touros, e uma companhia de cavallinhos que aqui se formou com varios artistas da de Mr. Paul, que ficaram em Lisbôa, e outros que vieram de fóra, apezar de ser bem acolhida nas tres ou quatro representações que deu, pela pericia dos ditos artistas, vio-se constrangida por falta de concurrencia a ir percorrer as provincias, onde parece que tem feito mais interesse. Eis-aqui o estado que apresenta Ulysséa augusta, que pelo silencio a que está reduzida bem se póde comparar a Palmyra.

Diz-se que o motivo de não ter ido el-rei acompanhar o batalhão de caçadores n. 1 ao seu quartel, foi para lhe manifestar o desgosto que lhe causaram os seus excessos praticados em Guimarães. Outros querem que fosse por insinuações do corpo diplomatico que manifestou a Sua Magestade o seu pezar, pelo passo que deu, acompanhando os granadeiros e n. 16, pois não era desse modo que se suffocava a irritação dos partidos, nem o commandante em chefe conservava a devida imparcialidade. Entretanto, parece que o batalhão de caçadores receberá uma distincção para lhe tirar todo o descontentamento, e que se denominará para o futuro *batalhão de atiradores do principe*.

Sahio na curveta *Iris* para a ilha Terceira o batalhão de caçadores n. 5, vai render os caçadores n. 4 : que alli se achavam e que tomaram parte na revolta. O regimento n. 12 que está na Madeira, será rendido por caçadores n. 6.

As tropas hespanholas do Alentéjo já voltaram á Extremadura Hespanhola, e as que estavam no Minho commandadas por Mendes Vigo tambem regressaram á Galliza. Restam só as do Concha que se acham no Porto, e a quem, segundo a confissão do mesmo governador militar, barão de Almofalla, se deve o soccego de que goza aquella cidade. Parece que estas tropas embarcarão com destino á Catalunha, onde as guerrilhas carlistas renascem como os dentes de Cadmo.

No dia 29 chegou aqui o duque de Saldanha, vindo do Porto, acompanhado do seu estado maior, dos generaes Mesquita, Rezende, e Ferreira, dos barões da Luz e de Ourem e de outras muitas pessoas. Veio no vapor *Infante-D.-Luis*, e foram-no esperar á barra o marquez de Fronteira, o commandante da primeira divisão militar, o commandante-geral de engenheiros, os commandantes dos batalhões nacionaes, e outras muitas pessoas distinctas, tudo em tres vapores da companhia da navegação do Tejo que afretaram, os quaes acompanharam o vapor em que vinha o duque até ao desembarque, tocando hymnos as musicas que iam nos vapores, e lançando muitos foguetes ao ar. No arsenal estavam esperando as duquezas da Terceira e de Saldanha, o duque da Terceira e outras muitas senhoras e cavalleiros, e um destacamento de todos os corpos de linha e nacionaes. O duque, depois de receber as felicitações dos seus amigos e admiradores, dirigio-se em carruagem ao paço, onde recebeu de SS. MM. o melhor acolhimento

Hontem houve um grande baile na assembléa Lisbonense em obsequio ao duque de Saldanha, a que assistiram todos os officiaes do exercito e batalhões nacionaes, e muitas senhoras e cavalleiros. A funcção esteve brilhantissima.

Parece que o duque de Saldanha demittio muitas autoridades administrativas do Minho que tinham sido nomeadas por Antonio Pereira dos Reis, e nomeou outras das affectas á junta do Porto, dizendo que era este o modo de conservar socego naquella provincia. Este passo e a hospedagem que o duque aceitou em casa do visconde de Azenha, em Guimarães, tendo este seguido as partes da junta, fez com que os cabralistas do Porto e de Lisbôa dissesse que o duque tinha apresentado mais uma cara, e era *cara de patuléa*.

Assegura-se que S. M. a rainha assignára o decreto exonerando de ministro de Portugal em Madrid o conde de Thomar. Diz-se que S. M. assignára esta exoneração a custo, mas que o fizera a instancias do corpo diplomatico. O palacio da Estrella tem-se andado a preparar luxosamente para receber o ex-embaixador; porém acredita-se que o conde de Thomar não regressará tão depressa a Lisbôa.

HESPANHA.

JORNAES DE MADRID ATE' 21 DE JULHO.

S. M. a rainha D. Isabel II continuava no real sitio de Santo-Ildefonso sem novidade na sua importante saúde. S. M. já tinha sahido a passeio no seu carrinho. Começavam a affluir as principaes personagens da côrte, e esperava-se que em breve estaria reunida naquelle sitio a mais elevada sociedade de Madrid.

O *Correio* affirma, que, por ordem do governo, se está imprimindo na imprensa nacional um volume contendo todos os documentos relativos á questão portugueza.

O *Heraldo* assevera que em alguns jornaes de Londres se publicou uma carta de Mr. Henderson, agente em Madrid dos credores estrangeiros, da qual carta manifesta que o Sr. Salamanca, ministro da fazenda, está disposto a converter a divida activa em 3 por 100, cujos dividendos serão garantidos com os direitos das alfandegas ou outras rendas.

O *Heraldo* diz que não sabe até que ponto será isto exacto ; porém que os jornaes inglezes fallam com desconfiança desta proposta. Os credores iam reunir-se, para deliberar sobre a carta de Mr. Henderson.

NOTICIAS DAS PROVINCIAS.

A demora do correio da Cataluna deu lugar a que se espalhassem hontem as noticias mais estravagantes e aterradoras. A chegada do referido correio, esperado já com anciedade, veio desmentir todos aquelles boatos, e os jornaes de Barcelona do dia 17 nos dão explicação da causa que produzio a assustadora demora, e bem assim dos motivos que deram lugar a que não chegasse a Barcelona senão no dia 16 o correio de Madrid que devia chegar no dia 15.

O *Fomento* diz o seguinte :

« A quadrilha do rebelde Vilella foi alcançada hontem pela columna de Igualada, ás ordens do coronel catalan, na casa Juncos. Matou-lhe seis homens e pô-la em completa debandada. Por este motivo o correio, que tinha de atravessar o lugar do combate, parou em casa Simon até ás tres horas da tarde, e não póde chegar a esta capital senão ás tres horas desta madrugada.»

O *Barcelonez* exprime-se deste modo :

« O correio de Madrid que devia chegar antes de hontem chegou hontem ás tres horas da madrugada; e, segundo se affirma, a causa da demora foi a seguinte : pouco depois de ter sahido o correio de Igualada, foi avisado o conductor de que uma partida de facciosos o estava esperando escondida n'uma casa para o surprehender. Immediatamente parou o correio encerrando-se n'outra casa com a escolta que o acompanhava, e mandou aviso para Igualada. Com effeito daqui sahio logo uma pequena columna, que, chegando ao sitio aonde estava detido o correio, marchou logo para o escondrijo dos facciosos. Travou-se um pequeno combate do qual resulton fugirem os rebeldes deixando doze mortos na estrada.»

Para evitar que se repita o attentado commettido por quatro facciosos que queimaram o coche do correio que trazia a correspondencia publica de Madrid para Barcelona, o capitão-general do principado dirigio uma circular aos povos da Catalunha, concebida nos seguintes termos :

1°. Todos os povos que em seguida vão notados, e todos os que ficarem á direita e esquerda da estrada desde Lerida a Molins-de-Rey, ou na mesma estrada, conservarão opportunamente, nas alturas, casas ou pontos convenientes, os vigilantes que forem necessarios, para descobrirem o terreno, e para que, no caso de avistarem alguma partida de facciosos, avisem os respectivos povos, os quaes immediatamente tocarão a rebate, que será repetido pelos demais alli vizinhos, sem prejuizo de se dar parte verbal ao ponto fortificado mais proximo.

2.° As justiças, incluindo o secretario e os doze maiores contribuintes do povo em cujo termo fôr roubado o correio, sem terem cumprido o que no artigo antecedente fica ordenado, serão de tudo responsaveis na conformidade do que adiante se dispõe.

3.° No caso de incorrer algum povo em falta, serão presos os seus concelheiros municipaes, o secretario e os doze primeiros contribuintes, conjunctamente com os donos das casas de campo e quintas ; e tirando á sorte a terça ou quarta parte de uns e outros passarão á capital da provincia para soffrerem o castigo que eu julgar conveniente infligir-lhes governativamente.

4.° O povo immediato ao outro em que se houver tocado a rebate, e não acudir, ou não repetir o toque, incorrerá em igual falta, e os seus concelheiros e primeiros contribuintes serão punidos como ordena o artigo anterior.

5.° Os destacamentos de tropa situados nos referidos pontos da estrada, teem ordem de acudir ao sitio aonde se tocar a rebate, para prestarem o conveniente auxilio.

As autoridades da provincia de Aragão teem tomado differentes providencias para perseguição dos rebeldes. De Saragoça tinham sahido duas companhias de infantaria. De Teruel sahio no dia 15 o chefe politico com a guarda civil. Tinha-se recebido naquella cidade a noticia de que uma guerrilha de 13 facciosos havia passado o Ebro.

A facção do Estudante, segundo o despacho telegraphico publicado pela *Gazeta*, foi alcançada no dia 17 ; foram feridos o commandante da columna e um official de cavallaria. No dia 18 tornou a ser atacada por outra columna, e teve que fugir deixando no campo um homem morto, oito cavallos e muitas armas de fogo.

(*Heraldo.*)
(*Diario do Governo.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Hermelindo de Leão.

Mandaram dar vista ao curador geral nas seguintes appellações :

Na dos administradores do patrimonio do convento da Gloria nesta cidade e João Tavares Cordeiro ;

Na de Manoel Ignacio de Oliveira, como administrador de sua escrava Luiza, e Maria Magdalena Ferreira de Loyolla.

Foi denegado o recurso de eleições de Francisco das Chagas Cunha.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 11 DE AGOSTO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Cintra, Dr. Nery, Rego Barros e Barata, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente da provincia, participando haver-se manifestado de novo a febre amarella na ilha da Boa-Vista, porém com caracter benigno, segundo lhe foi declarado em aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio, afim de que esta camara dê as providencias sanitarias que forem convenientes. -- Accusou-se a recepção, e officiou-se ao cirurgião da camara para tomar as cautelas necessarias a tal respeito.

Outro, participando que por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 28 de julho ultimo, houve S. M. o Imperador por bem remover os juizes de direito Felix Peixoto de Brito e Mello, da comarca de Pao-do-Alho para a segunda vara civel desta cidade, e José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, da referida vara para a comarca do Assú na provincia do Rio-Grande-do-Norte. -- Inteirada e accusou-se o recebimento.

Outro em resposta ao desta camara, de 28 de julho ultimo, ordenando a expedição das convenientes ordens, para que se faça na freguezia da Varzea a eleição primaria, e sob a presidencia do juiz de paz do respectivo districto, salvo se outra cousa fôr determinada pelo governo imperial, a quem consultára á semelhante respeito. -- Inteirada, accusou-se o recebimento e expedio-se a conveniente ordem.

Outro, participando o nascimento de uma princeza que S. M. a Imperatriz deu a luz com feliz successo no dia 13 de julho ultimo, conforme lhe foi communicado em aviso da mesma data, afim de que se façam as demonstrações de jubilo, que são do estylo, por tão fausto motivo.-- Accusou-se a recepção e mandou-se publicar por edital o precedente officio, pedindo-se aos municipes que houvessem de illuminar as suas casas nas noites de 13, 14 e 15 do corrente, por tão importante motivo.

Outro, remettendo por cópia o imperial aviso de 17 de junho ultimo, expedido ao presidente da provincia de Minas, solvendo duvidas sobre a lei regulamentar das eleições. -- Inteirada, accusou-se a recepção e fizeram-se as necessarias participações.

Outro do procurador, consultando á camara se lhe he licito pagar a segunda lettra da companhia de Beberibe, das quotas destinadas para calçamento de ruas, ou concerto dos predios do patrimonio, unicas de que póde actualmente sahir esta despeza, visto que a lei do orçamento municipal para o proximo futuro anno não marcou consignação para ella, e que já pagára a primeira lettra sob sua responsabilidade, por não ter tido decisão alguma a tal respeito. -- Officiou-se ao Exm. presidente, pedindo autorisação para o respectivo pagamento.

Outro do mesmo procurador, fazendo ver á camara a necessidade de serem concertadas, ou reedificadas as tres casinhas da Soledade pertencentes ao patrimonio da mesma camara, visto o estado de ruina em que se acham, sendo de opinião que no caso de serem reedificadas se reduzissem a duas, afim de ficarem com mais algum commodo, por serem actualmente muito acanhadas, e nenhum fundo terem. -- Que se autorise ao procurador a mandar fazer sómente os concertos que forem necessarios.

Outro do mesmo, expondo a precisão que tambem ha de ser reparada a maior parte dos quartos da praça do mercado deste bairro, e as calçadas e entrada do arco principal da do mercado da Boa-Vista: e para esse fim lembrava que se podiam aproveitar os materiaes que sobraram da obra que se fez na ribeira do peixe em 44, e que existem recolhidos nos quartos da mesma ribeira, tendo-se, por isso, de sómente pagar-se a mão de obra, cuja despeza póde ainda ser feita pela quota respectiva.

Ao mesmo tempo representava o dito procurador a necessidade de providencias, para que haja naquelles lugares o devido asseio, removendo-se delles a indecencia e asquerosidade que resultam, não só da accumulação de infelizes mendigos e leprosos que alli vão abrigar-se e morrer, como de mulheres dissolutas que muito perturbam o soccego e offendem a moral. -- Inteirada, e resolveu-se quanto a primeira parte do officio acima, que mandasse proceder não só aos reparos de que faz menção, aproveitando os materiaes existentes, como tambem aos concertos necessarios nas calçadas da praça da Independencia; e que quanto a segunda parte do referido officio, nada póde a camara providenciar.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando que a importancia das multas impostas em o mez findo foi de 60,000 rs.; e pedindo se mandasse pagar ao cirurgião João Domingues da Silva a quantia de 3,200 réis, de uma corrida de saúde que com elle fez em o citado mez. -- Inteirada, e mandou-se passar mandado.

Outro do fiscal de San-José, apresentando os mappas do gado morto para consumo, nos mezes de maio e junho ultimos. -- Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, informando favoravelmente a pretenção do professor de primeiras lettras da mesma freguezia, José Antonio Gonçalves de Mello. -- Inteirada.

Foi remettida ao Exm. presidente da provincia a planta do Corredor-do-Bispo, da parte em que tem sitio o senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, para ser pelo mesmo Exm. presidente approvada.

Resolveu a camara que se officie ao Exm. Sr. presidente, pedindo que a autorise a mandar aceitar lettras com o prazo de tres annos, para o pagamento que della exige o Dr. João Ferreira da Silva, pelo terreno exappropriado por utilidade municipal, no largo das Cinco-Pontas, visto que para tal exappropriação não foram ainda consignados pela assembléa os necessarios fundos; entretanto que o dito João Ferreira tem executivamente requerido á camara o seu pagamento, por sentença que em juizo obteve.

Deliberou mais a camara, que se mandasse fazer os concertos necessarios na estrada de Sant'Anna; e para este fim expedio-se a conveniente ordem ao fiscal do Poço.

Foram remettidos a commissão de edificação os requerimentos de Manoel Alves Guerra, João Antonio da Silva, Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio dos Santos Serpa, e dos moradores da Capunga, enviados a camara para informar por despacho do governo da provincia.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim de Magalhães, Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, José Antonio Gonçalves de Mello, Antonio dos Santos Ferreira, Bernardo Ignacio de Jesus, Domingos Barreiros, Eugenio Norberto Alves Ferreira, Felix Cypriano da Silva Teixeira, Felicia Maria Benedicta, Hypolito Saint-Martin & Companhia, Ignacio José de Couto, José Jacintho Silveira, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, João José Rodrigues Lofler, o juiz e membros da irmandade das almas, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Pereira da Cunha, Manoel Gomes da Assumpção, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Pereira Dias. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *A. de Barros*. -- *Dr. Nery da Fonseca*. -- *Barros*. -- *Barata*. --- *Carneiro Monteiro*. --- *Cintra Manoel*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1847.

Sob a rubrica competente, publicamos com este numero do *Diario* a carta do nosso correspondente de Lisbôa, que, datada de 31 de julho proximo findo, recebêmos pela barca *Ligeira*, entrada hontem neste porto.

Com essa carta trouxe-nos tambem a barca alguns exemplares do *Diario do Governo*, que supposto não sejam de data mais moderna que ella, habilitam-nos, todavia, a addicionar alguma cousa ao que terão lido ahi os nossos subscriptores.

Sua Magestade Fidelissima, seu augusto esposo e os principes portuguezes estavam residindo no paço das Necessidades, sem que nada houvessem soffrido em sua saúde.

Fôra estampado de novo nas paginas da precitada gazeta official, para ser rigorosamente observado, o decreto do 1.° de fevereiro do anno que corre, pelo qual se determinára: 1.°, que as notas do banco de Lisbôa fossem aceitas pelo seu valor representativo no pagamento total de todos os impostos ou rendimentos publicos, que cada contribuinte tivesse de pagar pessoalmente nas recebedorias dos concelhos ou freguezias da predita cidade; 2.°, que se recebessem as referidas notas, quando o seu valor excedesse á somma dos conhecimentos e documentos de cobrança pertencentes a cada contribuinte, uma vez que este declarasse que cedia do excesso em beneficio da fazenda publica; 3.°, emfim, que de todas as parcellas que se reunissem para o recebimento de notas, bem como das que se cobrassem por cedencias dos contribuintes, fizessem os recebedores uma relação em que se comprehendesse a declaração dos nomes dos mesmos contribuintes, das parcellas reunidas e das quantias cedidas.

Pela secretaria da guerra ordenára-se ao inspector-fiscal do exercito, que sem dilação restabelecesse, nas diversas divisões militares, as delegações de que trata o regulamento de 18 de setembro de 1844, afim de proceder-se com a maior actividade nas revistas de liquidação e verificação dos corpos do mencionado exercito, desde maio do anno ultimamente findo.

Em Torres-Novas, uma ligeira altercação entre alguns voluntarios do batalhão nacional e os amnistiados tivera por consequencia o assassinato de um desses voluntarios, commettido traiçoeiramente e á noite. — Aprisionaram-se os que se suppunha haverem-se manchado com o sangue de um seu conterraneo, e proseguia-se nas indagações que deviam de guiar a justiça no descobrimento dos verdadeiros culpados.

Em certa freguezia do concelho de Odemira, ainda havia alguns rebeldes em armas, e tão dispostos a permanecerem em seus principios, que, a 21 do precitado julho, dous delles entoaram vivas á constituição de vinte: mas, para reprimi-los, tinha sahido de Beja uma porção de soldados de infantaria e cavallaria, e esperava-se que essa fôrça os chamasse ao cumprimento dos seus deveres.

Revogado o decreto de 27 de janeiro ultimo, resolvêra-se que continuassem a ser applicados ás obras publicas da barra de Aveiro os fundos para ellas destinados pela lei de 23 de julho de 1839, e que pelo dito decreto tinham sido distrahidos para pagamento das despezas do exercito.

Annunciára-se pelo ministerio do reino que haveria beijamão no dia do anniversario de S. M. a Imperatriz viuva e duqueza de Bragança.

Eram de 24 do referido mez as ultimas datas de Hespanha, recebidas em Lisbôa. — Na parte exterior deixamos transcriptos alguns dos artigos em que o *Diario do Governo* se occupa dos negocios desse reino.

A redacção do indicado periodico, dando conta das noticias de França, colhidas nas folhas hespanholas, que as traziam até 18, diz que a 17 publicára-se a sentença da camara dos pares no importante processo de que tão largamente tratára o *Times* nos extractos que exarámos em o nosso numero 192; e que por essa sentença foram condemnados: — o ex-ministro Teste, á perda dos direitos civis, a 94 mil francos de multa, e a outros 94 mil francos para a caixa dos hospicios em Paris, a titulo de restituição; o general Cubières, á degradação civil e a 10 mil francos de multa, que poderá reunir com cinco annos de prisão; Parmentier, á pena em tudo igual á do predito general; e todos nas custas do processo. — Se em todos os paizes assim se praticasse, fôra, de certo, muitissimo menor o numero dos concussionarios e prevaricadores.

O BAILE DE 28 DO CORRENTE.

Verdadeiros Portuguezes, os Srs. Joaquim Baptista Moreira, Miguel José Alves, Angelo Francisco Carneiro, Caetano Pereira Gonçalves de Cunha e Bernardo de Oliveira Mello, resolveram testemunhar com um baile o prazer de que se sentiam tomados pelo restabelecimento da ordem em seu paiz natal, — pelo desapparecimento da guerra fratricida que por tantos mezes o desolára, — pelo acontecimento, emfim, que consolidára a Sr.ª D. MARIA II. na posse dos direitos magestaticos que lhe conferira essa carta, tão solemnemente jurada, quanto galhardamente sustentada pelos que sabem devidamente aprecia-la, e que mãos temerarias, porém demasiadamente fracas, por mais de uma vez teem tentado rasgar! Mas, bons patricios, e não querendo arrogar-se toda a honra e gloria que de semelhante acto necessariamente lhes resultaria, tomaram a deliberação de chamar alguns dos seus conterraneos residentes nesta cidade, a coadjuva-los nas despezas que houvessem de fazer para levarem a effeito a sua louvavel resolução; certos de que elles se não negariam a prestar-lhes um soccorro de que bem se poderiam dispensar, se por acaso fossem egoïstas. Aquelles dos irmãos a quem se dirigiram os distinctos Lusos, cujos nomes acabamos de mencionar, corresponderam á sua expectativa, e gostosos se prestaram ao que se lhes solicitava.

Assim, pois, decidio-se que se verificaria o premeditado baile; marcou-se-lhe a noite do dia que indicámos nas linhas que a estas servem de epigraphe; e assentou-se que elle teria lugar no Hotel-Francisco; edificio, na verdade, mais que todos apropriado para semelhante fim, já pela extensão dos diversos salões em que esta repartido, já pelo asseio com que esses salões se acham mobiliados, e já pelo esmero, que, he sabido, desenvolve o seu proprietario na direcção economica de qualquer festim de que o encarregam.

Pelas 8 ½ horas da referida noite, nós a quem os directores da funcção dignaram-se de incluir em o numero dos convidados; nós, dizemos, já nos achavamos no hotel: e como tencionavamos descrever o que ahi vissemos, tratámos de examinar o arranjo da casa, para nos habilitarmos a guardar nessa descripção a pontualidade que nos esforçamos por conservar em nossas narrativas. Eis o que observamos:

Sobre as varandas do edificio havia grandes lampadas que expediam clara e abundante luz.

A escada estava tapetada, e tinha o topo adornado de vasos de odoriferas flores.-- Ahi se achavam os mestre-salas, afim de receberem os cartões, e conduzirem as senhoras para o interior.

O corredor, que communicava com a sala da frente e com a que precedia o salão do baile, estava tão illuminado quanto as demais peças, isto he, tanto quanto era preciso.

O precitado salão, cujas paredes eram forradas de papel pintado, tinha os lados guarnecidos de cadeiras, de maneira a ficar espaço bastante para que passassem os que não quizessem estar sentados.

No salão que ficava vizinho a este, e que com elle communicava por duas portas que estavam abertas de par em par, via-se uma extensa mesa coberta de pratos de diversas iguarias, symetricamente dispostos, guarnecida de garrafas de primorosos vinhos, e tendo no centro uma especie de jardim, por entre meio de cujos vasos, velas de espermacete ardiam em algumas lanternas.—Diversos aparadores sustentavam outros muitos pratos, destinados por sem duvida a substituirem áquelles dos que temos mencionado cujo conteúdo fosse consumido.

No claro que estava em frente desta mesa, offerecia-se aos olhos do observador um grupo das bandeiras da quadrupla alliança, cujas côres como que se harmonisavam com as das nações governadas por descendentes dos Bourbons, que, tambem em grupos, ornavam as paredes lateraes do salão, em cada uma das quaes se descobriam tres desses grupos intermediados das seguintes quadras, que, estando impressas em lettras maiusculas, mui facilmente podêmos ler e passar para o nosso *album*:

« Se aos filhos dos Viriatos
« Inda acena infesto mal,
« C'um grito de paz respode
« MARIA DE PORTUGAL.

« Em torno da arca augusta,
« D'alliança e lei signal,
« Aos ares mil vozes erguem
« MARIA DE PORTUGAL.

« Hontem odios accendidos,
« Hoje amor, amor de irmão:
« Vencedores e vencidos
« Se abraçam de coração.

« Uma só familia os Lusos
« D'ora em diante formarão:
« Nas bandeiras dos Henriques
« Gravam todos união.

Era neste salão que se achava a musica de orchestra, e bem assim a de pancadaria, depois que fôra retirada da sala da frente, onde a principio a vimos.

Dava elle passagem para uma sala, que se achava decentemente preparada; e esta para outra, a mesma da frente, a que acabamos de referir-nos, em cujos preparos, por igual, notámos nós decencia e asseio, e em cuja alcova havia um *toilette*, e uma cama bem apparelhada.

As 9 horas começou o baile: a 1 hora foi elle interrompido, para que os convivas fossem gozar dos delicados manjares que os esperavam na mesa, em que já fallámos: acabada a refeição continuou-se a balhar: as 4 horas terminou o divertimento com os hymnos brasileiro e portuguez, depois de se haverem dançado 9 quadrilhas, 3 valsas e 2 polkas.

O numero das senhoras presentes foi de 150; e o dos homens, de 400 pouco mais ou menos, entre os quaes contam-se as primeiras autoridades da provincia, os chefes das repartições, o corpo consular, o do commercio e muitos empregados publicos.

Foram directores especiaes do baile os Srs. Miguel José Alves e Bernardo de Oliveira Mello.

A SOCIEDADE PHILODRAMATICA.

Excellente era já a companhia da sociedade Philodramatica; por mais de uma vez ádmirámos nós alguns dos membros dessa companhia, que, sem escola, tão satisfactoriamente desempenhavam os seus papeis, que em muitas occasiões nos enlevaram! Mas um homem estava destinado para vir lá do Rio-de-Janeiro collocar com delicada mão mais um florão na corôa de gloria que cinge a fronte dos philodramaticos, para tornar essa corôa ainda mais brilhante, ainda mais radiosa; e este homem era o Sr. Berardo Joaquim Corrêa.

Vimo-lo, e ouvimo-lo hontem na representação da peça Othello, onde figurou elle esse extremoso e infeliz amante! Não se póde imitar melhor a natureza; não se póde affectar transportes com mais propriedade; ainda não testemunhámos melhor accionado, nem mais ajustadas inflexões de voz!

O Sr. Berardo está acima de todo o elogio, só aquilatará devidamente o seu merecimento, quem tiver a felicidade de o apreciar na scena.

O modo por que elle recitou a breve allocução, em que, demonstrando as vantagens do theatro, procurou chamar a attenção do publico para o serviço que lhe fazia a sociedade sobre cujo scenario lhe fallava; a maneira arrebatadora, por que recitou essa allocução, dizemos, nos levou logo a formar mui favoravel ideia do Sr. Berardo; mas, quando o acompanhámos nas repentinas passagens da confiança plena ao ciume mais pronunciado; do amor excessivo ao odio e ao desprezo mesmo; da mansidão ao furor, e deste áquella; quando tudo isto presenciámos, reconhecêmos que era somenos ao merito do Sr. Berardo o juizo que delle fizeramos.

Continúe, pois, o estimavel Fluminense a enriquecer a scena pernambucana com a sua presença; e como testemunho do subido apreço em que o temos, guarde lá no intimo do coração as poucas palavras que ora lhe dirigimos.

Correspondencia.

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.— Correndo as *allegações em accusação e defesa do Nazareno*, achei um erro essencial á pagina 85, linhas 25, e he esse *ndo*, que se ahi acha, que deve ser supprimido. Os Srs. que tiverem o folheto lhe darão um traço para inutilisa-lo. Tenham paciencia com o

De. Vms. attento venerador e criado,
Antonio Borges da Fonseca.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 28 . . . . 1:808,661

Descarregam hoje, 30.

Brigue -- *Maria-Feliz* -- mercadorias.
Brigue -- *Nelis-Mathilde* -- idem.
Barcaça -- *S.-M.-Brasileira* -- idem

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	783,513
Diversas provincias	54,519
	838,032

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios. . . . . —A falta de sacadores concorreu para que fossem poucas as transacções que tiveram lugar pelo paquete inglez.

Algodão . . . . . —Soffreu diminuição no preço, pois que vendeu-se a 7,000 rs. a arroba de primeira sorte, e a 6,500 rs. a de segunda. --- Entraram 371 saccas; sairam 210, e existem nos armazens 601.

Assucar . . . . . —Conservou os preços da semana passada. -- As entradas não excederam de 28 caixas. -- A exportação foi de 189 caixas, 9 fechos, 371 barricas, 119 meias ditas e 477 saccos. — O deposito he de 2,965 caixas.

Couros . . . . . . —Embarcaram-se 1,566, e venderam-se de 105 a 115 rs. a libra.

Ago'ardente. . . —Teve os mesmos preços que consignamos na ultima revista. — Exportaram-se 15 pipas.

Alfazema. . . . . —Vendeu-se a 3,200 rs. a arroba.

Alpista . . . . . . —Idem a 16,000 rs. a barrica.

Azeite-doce. . . —Idem a 2,000 rs. o galão do de Portugal.

Dito de peixe. . —Não ha.

Bacalhão. . . . . —Como foram diminutas as vendas que se effeituaram de 13 a 14,000 rs. a barrica, o deposito he de 1,100 ditas.

Carne secca. . . —Entrou um carregamento; mas, isto não obstante, era tal a falta deste genero, que apenas existem em ser 25,000 arrobas.

Cha hysson . . . —Vendeu-se do 1,500 a 1,850 réis a libra

Farinha de trigo —O deposito he de 1,100 barricas. --As vendas da americana regularam de 25 a 26,000 rs. a barrica.

Passas. . . . . . . —Não ha.

Entraram 7 embarcações, e sahiram 12. -- Existem hoje no porto 26, sendo 13 brasileiras, 1 franceza, 2 hespanholas, 1 kuysphansen, 5 inglezas, 3 portuguezas e 1 sarda.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 28.

Londres; 41 dias, escuna ingleza *Deslander*, de 143 toneladas, capitão Philip Blampid, equipagem 8, carga polvora, carvão de pedra e fazendas; a Christophers & Donaldson.

Lisbôa; 26 dias, barca portugueza *Ligeira*, de 360 toneladas, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, equipagem 21, carga generos do paiz; a Francisco Severiano Rabello e Filho. Passageiros, D. Maria do Carmo Rodrigues Alves, D. Maria Carlota Rodrigues Alves, Amelia Alves, Adelaide Alves, D. Leopoldina Alves, Maria do Carmo, ambas da mesma idade, Jezuina Augusta da Costa, Petronilla Ignacia da Conceição, Maria Augusta, José Marques dos Santos Aguiar, Cypriano Antonio Pedro e João Francisco.

Navio entrado no dia 29.

Rio-Grande-do-Sul; 30 dias, brigue brasileiro *Feliz*, de 187 toneladas, capitão Jezuino José de Souza, equipagem 12, carga carne; a Firmino José Felix da Roza.

Kalcuhana, tendo sahido de New-Port, 38 dias, galera americana *William-Lee*, de 311 toneladas, capitão Iluhu Wenpenney, equipagem 26, carga azeite de peixe; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona; brigue hespanhol *Jonna*, capitão Cypriano Arane, carga algodão e couros.

Parahiba; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos e fazendas.

EDITAL.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faça saber, que, por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria geral da fazenda, se hão de arrematar na porta desta administração no dia 2 do futuro mez de setembro, as balanças, pesos e outros objectos que foram do serviço do armazem das caixas de assucar que se apprehendiam. As pessoas, que quizerem arrematar ditos objectos, poderão se entender com o porteiro da mesma administração, para verem o inventario e seus respectivos valores.

E para que chegue a noticia a todos mandei fazer este, e publica-lo pela imprensa.

Mesa do consulado de Pernambuco, 28 de agosto de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

— O arsenal de marinha compra no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, quatrocentos pucaros de folha, e noventa folhas de cobre de 2 %; assim como espermacete em velas, carne salgada, fio de vela, remos de faia, linha de barca, e toucinho: sendo a quantidade de cada um desses objectos a que se convencionar, e se julgar precisa no acto da compra; devendo os pretendentes apresentar nesse dia, á referida hora, as suas propostas, para ser a compra effectuada em vista dellas, e com quem faça a venda por menores preços, sendo os objectos de mui boa qualidade.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 28 de agosto de 1847.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

-- O arsenal de guerra precisa mandar imprimir quatro mil papeletas e quatro mil altas : quem disso se quizer encarregar, compareça na sala da directoria do mesmo arsenal, das 9 horas da manhãa as duas da tarde dos dias 30 (hoje) e 31 do corrente, e 1.º do proximo futuro, afim de ver os modelos, e se fazerem os convenientes ajustes. -- Arsenal de guerra, 28 de agosto de 1847. -- O amanuense, *João do Ricardo da Silva.*

-- O arsenal de guerra compra seis cadeiras com assento de palhinha; uma sineta de bronze, de meia arroba ; 6 livros em branco, de 200 folhas de papel pautado ; 2 pares de castiçaes de casquinha ; 60 mantas de lãa ; 100 pares de chinelas rasas ; 60 pratos de pó de pedra ; 24 ditos pequenos ; 30 tigelas de dito ; 24 ditas pequenas ; 12 bules de pó de pedra ; 30 casaes de chicaras ; 8 manteigueiras pequenas ; 12 copos grandes de vidro para agoa ; 24 urinóes de pó de pedra ; 4 bandejas de folha de ferro ; 30 colheres para chá ; 4 bacias de arame, pequenas, de 3 libras ; 100 talheres completos ; 6 chaleiras de cobre, estanhadas ; 30 panellas de ferro, sortidas ; 2 fogareiros de ferro, grandes ; 6 ditos pequenos, para perfume ; 1 almofariz de bronze, de 8 libras, com mão ; 4 jarras grandes, de barro, para agoa ; 12 quartinhas ; 16 ventosas ; 4 pás de ferro ; 4 enxadas ; 3 saca-rolhas ; 4,068 varas de brim liso ; 12 ditas de madapolão ; 176 covados de chita de coberta : quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, e as amostras, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 1.º de setembro proximo futuro. -- Arsenal de guerra, 28 de agosto de 1847. -- O amanuense, *João Ricardo da Silva.*

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 30 (hoje) do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, continuará a arrematação das rendas das casas abaixo declaradas.

Travessa de San-José, n. 11 ; rua de Manoel-Coco, n. 32 ; rua do Padre-Florianno, n. 47; Fóra-de-Portas, n. 73.

Admihistração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de agosto de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

PAGADORIA MILITAR.

D'ordem do Sr. coronel commissario-pagador, chefe desta pagadoria, José de Brito Inglez, em conformidade das ordens do Exm. Sr. concelheiro presidente, de 23 do presente mez, annuncia-se que na mesma pagadoria se hão de arrematar em hasta publica, no dia 30 (hoje) deste mez, os generos seguintes, sobras dos mantimentos vindos no brigue-escuna nacional *Henriqueta*, da ilha de Fernando, relativos ao fornecimento dos presos e escolta que para alli os acompanhou, a saber: -- 61 libras de bolachas, 12 ditas de carne secca, quarta e meia de feijão, 5 saccos vasios, uma ancoreta de madeira, 5 libras e meia de café moïdo, 3 canadas de ago'ardente branca, um caixão de pinho e duas barricas pequenas. As pessoas a quem convier arremata-los, compareçam nesta pagadoria no dito dia 30 deste corrente mez, das 11 horas ao meio-dia ; podendo ir vê-los no arsenal de guerra onde se acham, conforme a ordem do mesmo Exm. Sr. presidente ao Sr. coronel director do referido arsenal, de 15 de janeiro deste anno. -- No impedimento do escrivão, *João Arcenio Barboza.*

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes no mez de setembro proximo futuro.

DIA 25.

O da continuação da obra do caes do Ramos, avaliada em réis 7:182,000. — Os trabalhos far-se-hão de conformidade com os riscos e orçamentos já approvados; encetar-se-hão dous mezes depois de validado o contrato, e findar-se-hão ao cabo de seis mezes. — O pagamento realisar-se-ha na fórma do disposto no artigo 15 do regulamento das arrematações. — O prazo de responsabilidade será de um anno. — Fixar-se, emfim, o contrato com aquelle dos concurrentes que por menor preço se comprometter a fazer a obra.

HOjE.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes e á de Olinda.

Cadeira vaga de primeiras lettras.

A de Caruarú, cujo concurso terá lugar no dia 9 de setembro proximo futuro.

Publicações Litterarias.

HISTORIA DE PORTUGAL

POR

Alexandre Herculano.

Os senho res assignantes queiram mandar buscar á rua da Cruz, casa n. 7, segundo andar, o segundo volume desta interessante obra, cujo preço he o mesmo que do primeiro (3,000 réis).

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnonsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano, que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas, vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 7, segundo andar.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Conceição-de-Maria* sahe impreterivelmente no dia 10 do proximo mez de setembro ; inda póde receber alguma carga : trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

— Para a Bahia sahe, o mais breve possivel, o hiate *Flor-do-Recife*, pregado e forrado de cobre, e de boa marcha: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para o Porto sahe em poucos dias a veleira escuna *Galante-Maria*, por ter a maior parte de seu carregamento prompta: para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

— Para o Rio-Grande-do-Norte sahe a barcaça *Triumphante*, fundeada junto ao trapiche do algodão: quem nella quizer carregar dirija-se a bordo da mesma, ou á rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos

-- Um moço portuguez, que tem bastante pratica de venda, se offerece para caixeiro de alguma, mesmo por balanço : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

— O Sr. agrimensor Figueiredo queira dirigir-se a rua da Alegria, n. 3, a negocio de seu interesse.

-- Hoje, 30 do corrente, teem de ser arrematadas, em praça, na porta do juiz de paz de S.-José, as 3 horas da tarde, uma commoda e uma mesa redonda grande, de meio de sala.

—João José da Cunha Lage comprou, por ordem do Sr. José Rodrigues Auzorio, do Rio-Formoso, um meio bilhete n. 2771, da segunda parte da 17.ª loteria do theatro.

—Precisa-se de uma ama para casa de mui pouca familia : a tratar na rua da Alegria, n. 5.

---Hoje, 30 do corrente, se acharão defronte da cadeia muito bons cavallos para se venderem : as pessoas que quizerem compareçam no dito lugar, as 10 horas da manhãa.

-- Aluga-se o armazem do sobrado da rua Direita, n. 9 : quem o pretender dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

-- Quem annunciou querer comprar uma casa na Boa-Vista, sendo ainda queira, dirija-se a rua Augusta, n. 50.

-- Arrenda-se, annualmente, ou mesmo pelo verão, um sitio a margem do Capibaribe, junto ao sitio em que mora o Sr. Boly, com uma casa soffrivel, cocheira, estribaria, cacimba com agoa de beber e grande baixa para capim : a tratar no mesmo sitio.

-- Tirou-se, por engano, uma carta, vinda do Porto, para Antonio Jose Ferreira Junior : quem for seu dono, póde ir recebe-la na rua de Apollo, n. 27, primeiro andar.

AOS SNRS. INGLEZES.

-- Na rua do Queimado, loja n. 37 A, existe um mappa da costa do Brasil, em ponto grande, acompanhado de um caderno de explicações em inglez : quem o pretender dirija-se a mesma loja, que se negociará por preço commodo.

-- Alugam-se 4 moradas de casas, com bons commodos, e banho perto, para se passar a festa, ou annualmente, no sitio do Cajueiro, onde se póde ir ver e ajustar. Aluga-se tambem um preto bom cozinheiro e comprador, que sabe tratar de cavallos e arranjos de casa, e que he muito fiel : a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova, loja do Sr. Guerra.

-- Roga-se encarecidamente ao Sr., que no dia 27 do corrente comprou na rua da Praia, armazem n. 2, uma arroba de carne secca por 3,500 réis, haja de restituir a quantia de 40,000 rs., que se lhe deu em troco por engano uma cedula de 50,000 rs. por 10,000 rs., sendo que não queira ver o seu nome publicado por esta folha.

-- Manoel Dias vai ao Aracaty ; por isso quem se julgar seu credor apresente sua conta, em 48 horas, para ser paga.

-- Louis de Lucca retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar, engommar, e fazer todo o mais serviço de portas a dentro, e que he de boa conducta, dirija-se a travessa de S.-José, quem vem da rua de Manoel-Coco, n. 16.

— A pessoa que pretende comprar um caixão para venda, segundo o annuncio que fez, dirija-se ao Forte-do-Mattos, defronte do Sr. Alem, casa nova sem numero.

— Terça-feira, 24 do corrente, por occasião do enterro do academico Francisco José Martins Junior, perdeu uma corrente de relogio um dos seus condiscipulos que conduzio o esquife, quetendo sahido da rua Direita, deu por falta della no pateo da matriz : quem a tiver achado, querendo entrega-la, mesmo mediante alguma paga, dirija-se ao pateo do Livramento, n. 26.

-- Na rua do Collegio, n. 25, existe uma carta e alguns livros, vindos de Goianna, para serem entregues ao Sr. José Luiz Pereira Lima Junior.

— Precisa-se de um preto bom, para se ter effectivamente em casa, e para trabalhar em um sitio: quem o quizer alugar, ou annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua Augusta, n. 60.

-- O Sr. doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, morador no Páo-do-Alho, faça o obsequio de apparecer nesta praça, na loja da rua do Passeio, n. 19, a negocio de seu muito interesse.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição e por diminuto preço, como bem seja : camisa lavada e engommada, a 80 rs., calças e jaquetas, a 100 rs. a peça : tambem se cose costura chãa : tudo mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Lapa, n. 13, primeiro andar.

-- Precisa-se de um forneiro : na rua Direita, padaria n. 69

-- Precisa-se de um rapaz portuguez que saiba lavrar cera com perfeição : na rua do Collegio, n. 5.

--Aluga-se um sobradinho de um andar, na praia de S.-Rita, n. 36 : a tratar na mesma rua, com Manoel Gomes da Silva.

POMMATEAU, CUTELEIRO, NO ATERRO-DA-BOA-VISTA,

tem a honra de avisar ao publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, para o sobrado novo, n. 16, da mesma rua.

Na sua loja sempre o publico achará como de costume um grande sortimento de cutelerias finas e de todas as qualidades ; bem como pistolas de viagem, e armas para caça. Continúa a concertar todas as qualidades de armas e ferragens, e amola nas quartas-feiras e sabbados.

--Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas ; tudo por preço muito e muito commodo e com brevidade, do que se tem já dado exuberante prova no decurso de sete annos.

-- Desappareceu, no dia 20 do corrente, da casa de seu pai, um menino forro, de nome José, de 9 annos incompletos, pardo da côr fechada, cara abocetada, cabellos crespos, muito esperto ; levou calças pardas, camisa de madapolão e foi descalço : quem o pegar leve a casa do Sr. padre João, na Soledade, n. 28, que será recompensado.

LOTERIA DO THEATRO.

A venda dos bilhetes desta loteria, que com tanta rapidez seguia, e que deixava suppôr que as respectivas rodas andariam tambem rapidamente, vai soffrendo alguma demora, tanto que depois do ultimo annuncio pelo qual se designou o dia 27 do corrente, para o andamento das ditas rodas, bem pouco adiantou-se a mesma venda, existindo, portanto, um não pequeno numero de bilhetes por vender ainda. Por esta causa que não está ao alcance do thesoureiro remover, deixou este de fazer effectivo o referido andamento no dia acima mensionado, marcando novamente o dia 15 de setembro proximo futuro para realisação desse acto, que se tornará infallivel, se os interessados neste jogo se propozerem, como he de esperar, a coadjuvar o mesmo thesoureiro nos meios de completar-se a sobredita venda.

A CARRANCA N. 24

está optima, talvez como nunca ! O votante da parochia de San-José demonstra e prova como ninguem o verdadeiro ponto da futura eleição : tem bocadinhos de ouro, prata e cobre ; e o violão toca a marciana, canta o requerimento dos artistas, e os suspiros de D. Trombona. Tudo isto por 40 rs. ? bemdito Deos !

O TRIBUNO N. 12

está a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na loja de encadernação, n. 12. Este numero está muito interessante : traz boas lições ao povo, que o deve ler com cuidado para livrar-se dos malvados.

— Offerece-se, para caixeiro de qualquer estabelecimento, um rapaz brasileiro, vindo do matto, de idade de 16 annos; o qual sabe ler, escrever e contar, e dá conhecimentos de sua conducta : quem precisar de seus serviços, dirija-se a rua Imperial, n. 25, que se dirá quem he o annunciante para ser procurado.

—Manoel José Carneiro, vivendo sempre tranquillamente sem ter inimizade a pessoa alguma, e nem quem delle tivesse queixa, está agora com o odio gratuito de sua cunhada, Joanna Francisca de Menezes, e de seu *novo procurador* Domingos Campos, refinador na rua das Cinco-Pontas: e por isso previne ao publiço, que nesta terra não tem outros inimigos além destes ; e caso venha a soffrer qualquer incommodo, protesta o mesmo Manoel José Carneiro defender os seus direitos com todos os meios que as leis lhe facultarem, afim que possa ser embolsado do que se lhe dever, embora se diga -- *elle quer brincar comnosco.*--

Vende-se uma boa escrava, com muito bom e abundante leite, sem filho, parida de 3 mezes ; he muito agradavel e carinhosa para meninos, não tem vicios nem achaques, e sabe cozinhar e lavar de sabão e varrella : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

BOA GRATIFICAÇAO'.

Luiz Gonzaga da Rocha dará boa gratificação a quem pegar um escravo, de nome Miguel, Congo, muito conhecido por Miguel do Gonzaga ; o qual fugio desde 17 de janeiro do corrente anno, de 38 annos, altura regular, secco do corpo, braços e pernas finas ; tem no pé direito um dedo por cima do dedo minimo ; quando anda pucha por uma perna. Este escravo trabalhou muitos annos nos lampeões desta cidade, e sabe-se que anda alugado em sitios dos arredores desta cidade ; bem como tirando canoas de areia para aterro, por isso que he apoiado por alguem, a quem promette-se ajustar contas pelos meios legaes, não indo entrega-lo : quem o pegar leve a rua da S.-Cruz, n. 5.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos : tudo com brevidade.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 34 da rua do Trapiche, com excellentes commodos, varandas de ferro adiante e atrás, e bonita vista para o mar : a tratar no armazem da mesma casa.

--- No engenho Moçambique, em San-Lourenço-da-Matta, pouco adiante de Camaragibe, precisa-se de feitor que seja portuguez, tendo bastante pratica do serviço de campo e de tudo o mais que diz respeito as obrigações desse cargo, dando fiador a sua conducta, que deverá ser muito regular : quem quér que estiver nestas circumstancias, dirija-se ao lugar indicado á tratar com Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, ou no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ferragens, n. 46.

-- O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que teem penhores em sua venda, que os vão resgatar, no prazo de oito dias, contados da publicação deste ; do contrario, os venderá para seu pagamento. -- Olinda, 27 de agosto de 1847.

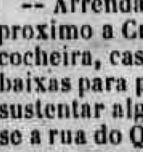
Raymundo Nonato da Cunha.

-- Com a maior perfeição, certeza e asseio, faz-se toda qualidade de escripturação, e por preço commodo : na rua do Rangel, n. 9.

--- O Sr. Francisco José da Silva Pereira, professor de primeiras lettras de Santo-Amaro-Jaboatão, queira dirigir-se a rua do Cabugá, loja n. 6, a tratar de negocio.

-- Arrenda-se o sitio denominado — Jacaré — proximo a Cruz-de-Almas, com muito boa casa, cocheira, casa de farinha, muitos arvoredos e boas baixas para planta de capim, e com capacidade de sustentar algumas vaccas : quem o pretender dirija-se a rua do Queimado, n. 18.

-- A pessoa, que offereceu, na rua das Cinco-Pontas. casa n. 65, pela prata do par de castiçaes a 160 rs. a oitava, em os querendo, dirija-se a dita casa, onde se contiuúa a vender ouro e prata sem feitio ; uma rede de dormir, feita no norte ; e uma porção de ferro fundido.



Acha-se na praça da Boa-Vista, casa de dous andares, n. 10, um cavallo ruço-pombo, por nome — Perfeito-Florete -- vindo do engenho Terra-Nova, comarca de Nazareth-da-Matta, com todas as qualidades que se exigem em um cavallo bom, tanto em figura como em andares. Vende-se por 600,000 rs. : não seja o preço motivo para não ser visto o dito cavallo. A pessoa que o predender, dirija-se ao dito lugar para ver o dito cavallo e suas habilidades.

— Precisa-se alugar um preto para andar com um caixeiro vendendo pão : nas Cinco-Pontas, n. 63.

-- Deseja-se fallar ao Sr. padre Francisco Dias de Oliveira a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia, n. 4, casa de Manoel da Silva Santos ; ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, que seja grande e tenha quintal, em as ruas mais publicas do bairro de S.-Antonio, ou Boa-Vista, ou mesmo algum sitio com bons commodos, sendo no Hospicio, Corredor-do-Bispo, Estancia, ou em algum lugar muito perto desta praça : na esquina do Livramento, loja de 6 portas, do Sr. Gabriel Gonçalves Lomba, se dirá quem precisa.

--- Desappareceu no dia 25 do corrente, do sobrado n. 18 da rua das Larangeiras, um papagaio, levando no pé uma corrente e uma correia : quem o achou, querendo restituir, dirija-se a dita casa que será recompensado.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, e que dê fiador a sua conducta : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

--- Pereira & Cuedes lembram ao Sr. Faria, exalferes do corpo de policia, a resposta da carta que lhe entregaram

M. S. Mawson, dentista bem conhecido

nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte ; offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar as senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa ate as 3 da tarde, na rua do Trapiche, no Recife, n. 4, segundo andar.

ATTENÇAÕ.

Uma pessoa capaz e com algumas instrucções, se propõe a ensinar primeiras lettras e grammatica portugueza, promettendo todo o esforço possivel no augmento e educação dos meninos : tambem ensina meninas a ler e coser com perfeição toda a qualidade de costura. Adverte-se que se ensina por mensalidade mais em conta do que em parte alguma. Quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Velha, sobrado n. 49, a qualquer hora do dia. Na mesma casa vende-se uma grammatica franceza, por Sevene, nova, pelo diminuto preço de 4,000 rs.

-- Precisa-se de uma preta, ou parda, que saiba bem coser e com desembaraço, e não seja de rua : quem a tiver dirija-se a rua da Aurora, n. 42, segundo andar.

José Pradines, cuteleiro amolador,

avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua do Cabugá, n. 12, onde sempre estará prompto para fazer qualquer ferramenta, ou instrumento de cirurgia, trinchantes e outros : tambem concerta espingardas, faz freios para cavallos, esporas de todas as modas, e tudo o mais que for concernente ao seu officio. Amola nas terças, quintas e sabbados.

Retratos coloridos de daguerreotypo.

Carlos D. Fredricks tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que, estando breve a seguir viagem para a côrte deste imperio com os ultimos descobrimentos desta famosa arte, só se pederá demorar nesta cidade por um curto espaço de tempo : e por isso roga a todas as pessoas, e particularmente as familias que estão para retirar-se da cidade, aproveitem-se desta bella occasião para tirarem os seus retratos de uma maneira a mais perfeita que se ha visto.

O artista, para que o publico conheça o merito de seus trabalhos, só póde dizer que na cidade do Maranhão (de onde se retirara ha 3 mezes) tirou mais de *tres mil retratos.*

Retratos copiados e tambem se tiram retratos para medalhas e allinetes. Trabalha-se com a mesma facilidade com sol ou sem elle, das 9 horas da manhãa as duas da tarde.

As pessoas que quizerem podem ir examinar os retratos, que sempre tem á amostra, em sua casa, na rua da Cadeia-Nova, n. 26.

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa marcou o dia 11 de setembro para ter lugar a partida daquelle mez, e convida aos Srs. socios á apresentarem suas propostas para convidados á dita partida, no dia 31 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na casa da sociedade. Adverte igualmente aos ditos Srs socios, que nas mencionadas propostas deverão declarar, além dos nomes, a qualidade, estado e occupação dos candidatos, afim de orientar a commissão acerca da idoneidade dos mesmos convidados.

--- Caumont, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de

candicíros de gaz e outros, doura, pratêa e bronzêa de differentes côres todos os metaes, sejam de igreja, militares, ou particulares; concerta e torna a pôr de novo todos os objectos de metal; põe os candieiros de azeite promptos para gaz; troca e compra todas as qualidades de bronze, por preço rasoavel.

-- He chegado um lindo sortimento de taboas e pranchões de pinho da Suecia, de 10 a 30 palmos de comprimento, proprias para um lindo assoalho ou forro de casas, para quem tiver bom gosto, pois são as mais lindas que a este mercado teem vindo : a fallar atrás do theatro, com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. A ellas, que se acabem.

Compras.

-- Compram-se, ou alugam-se duas pretas acostumadas a venderem na rua, que não tenham defeitos, e sejam fieis : na rua do Queimado, n. 40.

— Compra-se uma escrava moça, que saiba engommar bem, cozinhar e lavar de sabão: na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11, ou na rua larga do Rozario, n. 26, terceiro andar.

— Compra-se um caixão com 6 palmos e meio de altura e 6 de largura, com os seus competentes caixilhos, proprio para venda: quem tiver annuncie.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, com habilidades, ou sem ellas; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Continúa-se a comprar ferro fundido, cobre e bronze velho: na rua do Brum, n. 8.

— Compra-se um Ripanso, ou Horas de Semana Santa, em portuguez e usado, com tanto que não lhe faltem folhas: na rua de San-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

— Compram-se duas escravas de 20 a 30 annos: na rua da Florentina, n. 7.

— Compram-se 2 moleques de 14 a 20 annos, com principios de officio de sapateiro, e sabendo, melhor; tambem se compram não sabendo, e uma preta da mesma idade, com habilidades: sendo de bonitas figuras e não tendo vicios nem achaques, não se olha a preço: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem compra.

— Compram-se as Odes e Arte poetica de Horacio, traduzidas ao pé da lettra: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendas.

— Vende-se a accusação, defesa e julgamento do *Nazareno*, em folheto brochurado, por 1,000 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se, por precisão, uma bonita escrava de nação Costa, de 15 annos de idade, que sabe cozer, engommar e cozinhar: quem a pretender dirija-se a rua das Larangeiras, n. 1.

— Vende-se sebo em barricas: na rua da Cruz, n. 3.

— Vende-se uma cama de jacarandá, com muito pouco uso, com seus competentes colchões e enxergões, ou sem elles, por commodo preço: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

— Vendem-se encerados pequenos, mui bem feitos e pintados, proprios para cobrir cargas de assucar, ou carne secca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Queimado, n. 49, com poucos fundos: a tratar na mesma loja.

— Vende-se cera em velas, de Lisbôa, muito superior, em caixotes, sortimento a vontade do comprador; mercurio doce, de Lisbôa, em caixinhas de 3 e 5 em libra; cal virgem em pedra, de Lisbôa; vinho tinto do Porto, em caixotes de 18 garrafas: na rua da Cruz, no Recife, n. 54, primeiro andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua das Trincheiras, n. 16, que rende 12,000 rs. mensaes: a fallar com Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, que dirá quem vende.

— Vende-se uma preta de 22 annos, cozinheira, e que engomma e cose: na rua da Aurora, n. 50.

— Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,400 rs., e a seis vintens a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se 12 cadairas, um sophá, um jogo de bancas; tudo de jacarandá e quasi novo; 4 mangas de vidro bordadas e grandes, por preço muito em conta: na rua Augusta, n. 60.

— Vende-se uma morada de casa, sita no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua larga do Rozario, n. 32.

— Vende-se um pardo de 14 a 15 annos, muito proprio para pagem, ou paraa prender qualquer officio, e que não tem achaque algum: na rua do Cabugá, loja de ourives, vindo da praça, lado esquerdo, segunda loja.

— Vende-se uma preta crioula, de 30 annos, propria para todo o serviço de uma casa, por saber coser, engommar, cozinhar, vender na rua e lavar: na rua da Cruz, n. 52.

— Vende-se um moleque peça; uma porção de couros cortidos; 85 couros salgados; 120 meios de vaquetas: tudo superior: na rua da Cadeia, loja de Victorino de Castro Moura.

— Vendem-se cadeiras de pinho a polka, a 1,280 rs.: no arco da Conceição. A ellas, por ser o resto.

REFRESCOS.

Xarope de groselhe, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracujá, tamarindos, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte

Na loja da rua do Cabugá, de Francisco Joaquim Duarte,

ha muito acreditada em botões de todas as modas, modernamente tem recebido, pelo ultimo navio de França, as ultimas modas de botões em Paris, tanto de seda, setim, sarja e velludo, como para libré de pagens de marquezes, barões e outras dignidades da provincia; bem como de Pedro II, os mais bem dourados que aqui teem apparecido, proprios para os Srs. milatares; e tambem de vidro de diversas côres, para vestidos de montaria, e de madre perola, de todos os tamanhos. As amostras se achão patentes para os Srs. compradores que se dignarem de honrar esta loja.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 6, 12 e 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

EM PRIMEIRA MAÕ,

vendem-se caixas com velas de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa; e tambem brandões, bogias e tochas: na rua da Senzalla, armazem n. 110.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se peças de madapolão, a 2,000 e 2,400 rs., e a vara a 100, 120 e 140 rs.; chitas, a 120, 140 e 160 rs. o covado; pelle do diabo, a 200 rs o covado; chales de metim, a 1,000 rs.; peças de algodãozinho, a 1,280 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado; princeza muito fina, a 1,000 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

— Vendem-se, na rua Augusta, n. 34, casaes de rolas brancas hamburguezas, por preço commodo.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris, da melhor que ha no mercado, por preço muito rasoavel: na rua do Trapiche, n. 17.

A setecentos rs. a vara.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, vende-se brim trançado, francez, bastante encorpado e de puro linho, pelo barato preço de 700 rs. a vara. Esta fazenda se torna recommendavel pela boa qualidade.

Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, por 6:600,000 rs., sito em uma boa rua do bairro de S.-Antonio, cujo sobrado rende 70,000 rs. mensaes: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

AO BOM E BARATO.

Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20, vende-se panno preto, verde, côr de café e azul, de superior qualidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Na mesma loja ha um completo sortimento de fazendas por preços rasoaveis.

A 1$000 rs.

As melhores luvas de pellica brancas e elasticas: na rua larga do Rozario, n. 24.

Attenção!

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de côres fixas, a 280 rs. o covado; ditas finas, escuras e de côres fixas, tendo algumas que servem para luto, a 5,000 rs. a peça; meios chales de cassa de quadros, a 440 rs.; córtes de lanzinha, para senhora, com 15 covados, a 3,600 rs.; panno preto fino para pannos de pretas, a 3.000 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito finos, a 5,500 e 7,000 rs.; zuarte de vara de largura, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia lisa, muito fina, e com 6 varas e meia, a 5,000 rs.; superior brim trançado pardo, de puro linho, a 640 e 900 rs a vara; dito amarello, muito fino, a 900 e 1,000 rs.; dito trançado de linho branco, muito superior, a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara; chadrezes de linho para jaqueta, a 400 rs. o covado; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara; meias para senhora, a 240 rs. o par; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vendem-se dous mulatos, sendo um com idade de 18 annos, bom official de sapateiro, de linda figura, e proprio para pagem; um moleque de 12 a 14 annos; um mulatinho de 7, pouco mais ou menos; e uma mulata de 26 a 28 annos, que cose soffrivelmente e lava roupa: na rua do Crespo, loja, n. 2 A, se dira quem vende.

— Vendem-se optimos guardanapos de puro linho, os mais modernos que teem vindo de Portugal, a 800 rs. cada um; e um novo sortimento de pannos finos de todas as côres, por diminuto preço: na loja nova de Raymundo Carlos Leite, rua do Queimado, n. 11 A.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo, com 3 covados e meia, pelo barato preço de 1,400 rs o córte, sendo da mais superioa que tem apparecido: na rua do Collegio, loja n. 1.

— O *Museu Pittoresco*, jornal de instrucção e recreio, ornado de bellissimas estampas: vende-se, por preço muito menor que o da assignatura, no segundo andar da casa n. 7, da rua da Cruz.

— Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito na rua da Guia, n. 55, em chãos proprios: na rua Nova, n. 65, primeiro andar.

— Vende-se um bom escravo moço, de bonita figura e uma escrava, todos chegados do Aracaty a 26 do corrente: na travessa da Madre-de-Deos, n. 8.

— Vende-se o sitio denominado — Pacheco —, com mais de meia legoa de terras, muito proprio para plantação de algodão e para criação de gado; tem todas as proporções para se levantar um engenho; tem boa casa de vivenda, além de outras casas; tem engenho para descaroçar algodão, e he situado perto de Mamanguape, da provincia da Parahiba: tambem se vende uma parte de terras da fazenda de Maniçoba que divide com o riacho de Portos, perto de Catolé-do-Rocha; e outra parte no sitio Corralinho-de-Baixo, que divide com o rio de Piranhas, terras muito proprias para criar e soltar gados, por terem boas encostas de serras e agoa permanante, cuja agoa nunca seccou nem mesmo na rigorosa secca: tudo por preço commodo: tambem se trocam por casas nesta praça: a tratar com José Antonio de Magalhães Basto.

— Vende-se cambraia de linho muito fina, para lenços de mão de senhoras, ou peitos de camisa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. a vara: na rua do Cabugá, loja de Pereira & Guedes.

Potassa russiana.

Cunha & Amorim teem para vender potassa da Russia, de superior qualidade, na rua da Cadeia, n. 50.

Loteria do Rio-de-Janeiro. Aos 20:000,000 de réis.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio do imperial theatro da cidade de Nictheroy: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Sr. Vieira. Estes bilhetes vão rubricados pelo vendedor. A elles, antes que se acabem.

— Vendem-se barris de diversos tamanhos com mel, no armazem do trapiche Ramos: a tratar na rua do Queimado, loja n. 29.

Casimiras elasticas, a 1$00 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, pelo barato preço de 1,000 rs. o covado; ditas muito finas, francezas, a 1,280 rs. o covado; dita de superior qualidade, elastica, muito fina, e preta, a 3,500 rs o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na rua Direita, sobrado n. 29, vende-se um casal de escravos do serviço de campo, por 800$ rs., a preta tambem he lavadeira e vendedeira; e por 300$ rs. um preto do serviço de campo.

— Vende-se azeite de peixe, em garrafas e canadas; cal virgem de Lisbôa, em barricas grandes e pequenas; fechaduras grandes para portas de armazem, por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, casa de J. O. Elster, vendem-se bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio da fabrica de papel, vindos no ultimo vapor.

— Vende-se um escravo de nação Angola, proprio para o campo, ou serviço de rua, por preço commodo: na rua de Hortas, n. 140.

— Vendem-se latas com bolachinhas de herva-doce, feitas de araruta, muito novas e muito baratas; batatas boas, pelo barato preço de 1,600 rs. a arroba: no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 12 de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se chapeos de seda para cabeças de senhora, os mais ricos, e mais modernos que teem vindo a esta praça; assim como se vendem chapeos de seda e de palhinha para meninas de dous a 12 annos; toucas para crianças, de muito lindos gostos. Tudo chegado de França pelo ultimo navio, e por muito commodo preço.

— Vende-se chá preto muito superior, em caixas de 16 libras, proprio para familia: na rua do Trapiche, n. 8.

Vende-se bolachinha de agoa e sal, de 20 em libra, todas furadinhas, e muito boas para chá e café; bem como de leite e ovos que servem mesmo para doentes, por não terem composições oleosas; biscoutos redondos, doces e d'ovos; bolachinhas; fatias dos mesmos: tudo feito com todo asseio e das melhores farinhas que ha hoje no mercado: tambem se vai fabricar bolachina de araruta: no pateo de S.-Cruz, padaria n. 6, defronte da igreja.

— Vendem-se duas pretas moças, de boas figuras, com boas habilidades; dous pretos bons para todo o trabalho: na rua do Passeio, loja n. 19, se dirá quem vende.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; chá preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

— Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As den. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Vendem-se 4 escravos, muito moços, lindos, bastante reforçados e corpolentos; 2 moleques muito lindos, de 15 annos; um mulatinho de 8 annos: todos são muito espertos e habeis, e não tem vicios nem acgaques, o que se afiança ao comprador: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vende-se uma preta de 20 a 22 annos; de bonita figura, por preço commodo: na rua do Livramento, n. 32.

Escravos Fugidos.

— Fugiram, no dia 9 do corrente, dous escravos, do engenho Vermelho, na comarca do Rio-Formoso, os quaes teem os signaes seguintes: Semião, crioulo, de 20 a 25 annos, côr ataiocada, cabello pichaim assanhado, nariz afilado e com as ventas largas, olhos brancos, mortos e grandes, queixo fino, cara um tanto larga, pás largas, cintura fina, corpo cahido para diante, quando anda, pernas cangalhas, pés grandes e com os dedos tortos; tem uma marca de uma ferida em uma das pernas, remeche-se todo quando anda, e não tem barba: Antonio, crioulo, de 20 annos pouco mais ou menos, falla gaga, de menos que o outro na altura e grossura, pernas finas, pés apalhetados, nariz meio chato, olhos brancos e de bom tamanho, meio fulo, as costas e outros lugares em que se costuma a castigar escravos, bastante cortadas, mesmo de fugidas que tem feito, testa meia acarneirada, dentes limados, beiços grossos. O Semião foi comprado nesta praça a Diogo José da Costa, e dizia o mesmo escravo haver sido de um homem, de nome Bento da Costa Villar, morador na villa chamada Telha, pertencente ao sertão do Amum. O Antonio, he natural mesmo daquella comarca: suppõe-se terem sahido juntos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem ao dito engenho, ou participem ao proprietario, Clemente da Rocha Wanderley, que gratificará generosamente.

— Fugio, no dia 26 do corrente, um escravo crioulo, de nome Caetano, alto, pernas compridas, anda de cabeça baixa, alguma cousa corcovado, de 40 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve a rua da Cadeia-Velha, n. 33, a José Rodrigues de Araujo Porto ou em Pedras-de-Fogo, a Joaquim de França Camara Junior, que será recompensado.

— Fugio, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, do deposito geral desta cidade, uma preta, de nome Iria, crioula, escrava do Sr. Francisco Xavier das Chagas, morador no Aterro-dos-Afogados; a qual tem os signaes seguintes: estatura regular, fula, com falta de dentes na frente, a falla um tanto fina: levou saia de ganga azul e panno da Costa: quem o pegar leve a rua de Hortas, n. 140, que será gratificado.

— Fugio um escravo, de nome Thomé, bem preto da côr, estatura regular, pernas finas, pés pequenos, orelhas tambem pequenas; costuma quando falla ser com cara de riso; levou camisa e ceroulas de algodão da terra e chapéo oleado de preto, de abas largas: quem o pegar leve ao Giquiá, casa de D. Maria da Conceição Pereira, que recompensará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1847.

Anno de 1847. Segunda feira 30 de Agosto. N. 35.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish		10$000	Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender		3$200	Arroba	880	Arroba	
Alpista	Canary Seed		10$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$600	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$000	Quintal	
Aniagem	Craquilas	280	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	60	Lb.	
» de latão	Brass » »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	9$000	9$500	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white		10$000	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		1$800	Galão	260	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		2$000	»	260	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha.
Bacalháo	Codfish	13$000	14$000	Quintal	2$600	Quintal	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		6$640	Libra	160	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		5$000	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Vende.
Café	Coffee	3$300	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$400	3$200				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	»		»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel	600	Tonel.	
Cêra amarella de Angola	Yellow waxof Angola			Libra	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$850	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled		4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheathing and nails	560		»	»	»	Nominal.
Enxadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	25$000	26$000	Barrica	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste -- S S S F			»	3$000	»	Não ha.
	S S F			»	3$000	»	
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.° v	600	»	
Farello	Bran			Arroba.	300	Arroba	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	800	Alqr.°	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro ingleza	Steel Iron	10$000	11$000	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	560	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers tarred	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas prêtas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$800	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars		4$500	Duzia	200	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	26$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	280	240	Pr %		C. a ql.°	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	820	840	Libra.	120	Libra.	Venda.
» Franceza	» French	440	420	»	120	»	Venda
Machados do Porto	Portuguese axes	500	640	Hum.	160	Hum	»
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.			Arroba	1$200	Arroba	Não ha.
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alqr.°	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$800		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2, 3,	2$400	2$800	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» florete	1$800		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$800		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	60	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins			Caixa	1$200	Arroba.	Não ha.
Pimenta da India	Black pepper	145	160	Libra.	50	Libra	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$600	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	460		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$100	1$200	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		14$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean		180	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.°		Alqr.°	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	20$000	22$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco mependim	Tobaco Meependin	3$000	4$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$500	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon		10$000	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	60$000	64$000	P. pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon P R	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	115$000	120$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	105$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	112$000		»	200	»	gr. alt. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	200	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia	80$000	76$000	»	200	»	»
» Marselha	»	80$000	87$000	»	200	»	Ultima venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	63$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$100	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$00	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champague	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wndles spermacety		700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -		7$000	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - - -		6$500	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000		
» mascavado - - -	» » brown - -	900		a.ferro
» para em barricar ou em saccar, branco - -	» for barrels or Bags white . - -	2$700	2$300	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$400	1$500	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105	115	Libra.
Meios de sola - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres..........................	a 27 d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França....	355 réis por franco.
Rio de Janeiro..................	ao par
PRATA miuda....................	1$910 a 1$920.
» Patacões Brazileiros.........	1$950 a 1$960.
» Pesos Columnarios..........	1$920 a 1$930.
» Ditos Mexicanos............	1$800 1$820
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$300 16$500
» Ditas ditas novas...	16$200 16$300.
» Ditas de 4$000............	9$100 a 9$200.
» Onças hespanholas.........	29$000 a 29$500.
» Ditas Patrioticas..........	28$500 a 29$000
Letras...........................	3/4 e 1 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool.................. Caixas	£ 2. 0.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito		
Dito, ditoentreHamb. e Havre. Dito		
Genova .. .. Saccos		
Hamburgo caixas..............		
Baltico..........................		
Trieste .... Caixas		Com 5 %
Estados-Unidos..................		
Portugal........................	160	
França..........................		

ALGODAO.

Portugal..................	600 por @ sem primagem nominal
França....	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal,
Inglaterra................	3/4 d. e 5 p. % de primagem,
Barcelona.................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 4 0 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França........	70 francos por toneladas, com 10 p. cento
Estados Unidos............	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rape ou tabaco pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e corujas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo dá China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areiciros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagaráõ 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retros ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retros de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galões de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 0 p. c. todos os mais objectos

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 8, e menores de 60 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porem ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão transacções muito pequenas pelo cambio quotado, pelo paquete inglez, por falta de saccadores.

ALGODAO — Entrárão 371 saccas, e houverão vendas pelo preço quotado.

ASSUCAR — Entradas mui diminutas, e pequenas vendas.

COUROS — Vendas aos preços quotados.

FARINHA DE TRIGO — Não ha deposito em primeira mão, e vende-se a retalho pelo preço quotado.

BACALHAO — O deposito anda por 1,100 barricas, e as vendas são diminutas aos preços

CARNE DE CHARQUE — Entrou hum carregamento, e com elle anda o deposito por 25,000 arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 28 de de Agosto 1847.

Brasileiras	13
Franceza	1
Hespanholas..	2
Kuiphausen	1
Inglezas..	5
Portuguezas..	3
Sarda	1
Total	26

A Provincia goza tranquilidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 28 de Agosto de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Setembro	2	Bahia	sumaca	Brasil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
1847 Julho	27	Rio Grande do S.	brigue	—	Echo.	250	Manoel Luiz dos Santos.	José Pereira da Cunha.	
»	31	Aracati.	hiate.	—	Flor do Recife.		J. M. Machado Malheiros.	Luiz Borges de Sequeira.	
1817 Agosto	10	Rio de Janeiro.	hiate.	—	Maria Firmina.	137	João Bernardo Roza.	José Antonio Bastos.	Ceará e Aracaty.
»	11	Rio Grande do S.	brigue.	—	Mercantil.	199	Antonio José Soares.	Amorim Irmãos.	
»	»	»	»	—	Nero.	198	Joaq.^m Pedro de Sá e Faria	L. J. da Costa Araujo.	
»	12	Rio de Janeiro.	»	—	Flor do Sul.	176	José Ignacio Pimenta.	Amorim Irmãos	
Agosto	16	Ilha de Fernando	brig-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves	Francisco Joaq.^m Pedro da C.	
»	17	Rio Grande do S	brigue.	—	Paquete de Pernambuco.	190	João Gonçalves Rocha	Leopoldo José da Costa A.	
»	25	Rio de Janeiro.	patacho	—	Viajante	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
»	26	Assú.	hiate	—	Novo-Olinda.	86	Antonio José Vianna.	Francisco Joaq.^m Pedro da C.	
»	»	Bahia.	sumaca	—	Flor do Angelim.	92	Bernardo de Souza	Luis José de Sá Araujo.	
»	»	Rio de Janeiro.	escuna.	—	Galante Maria.	138	José Mendo de Souza.	Silva & Grillo.	Porto.
1847 Agosto	27	Havre de Grace	brigue.	Franc.	Nelle Mathilde	197	João Baptista Guilbert.	J. P. Adour & C.	
1847 Julho	12	Barcelona e Malag	brigue.	—	Felippe.	175	José Gelpi.	J. P. Adour & C.	Afretar.
1837 Agosto	11	Montevidéo	polaca.	—	Joven Dolores.	137	R. Cole.	J. Pinto de Lemos & Filho,	Havana.
1847 Agosto	6	Liverpool.	barca.	Ingl.	Cumberland.	402	D. Power	James Ryder & C.	Liverpool pela Parah
»	9	Liverpool.	barca	—	Wm. Russell.	300	J. D Goulding.	Russell Mellors & C.	» » Maceió
»	16	»	galera.	—	Columbus.	320	Daniel Green.	Mc Calmont & C.	»
Agosto	18	Liverpool.	barca	—	Esther Ann.	264	Thomas Hunter.	James Crabtree & C.	»
»	28	Londres.	escuna	—	Deslandes.	148	Philip Blampied.	Christophers & Donaldson.	
Agosto	16	New Port.	brigue.	Kniph	Enigket.	164	Brassen.	Lenoir Puget & C.	Falmouth.
1817 Julho	18	Lisboa.	brigue.	Port.	Conceição de Maria	330	Ant Pereira Borges Junior	Thomaz d'Aquino Fonceca	Lisboa.
»	26	Loanda.	brigue	—	Rosa.	175	José Francisco da Costa.	F. S. Rabello & Filho.	Angolla.
»	24	Porto.	brigue.	—	Maria Feliz.	166	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	
1847 Agosto	11	Nantes	barca.	Sarda.	Corsio Segundo.	250	Sicardo.	J. Pinto de Lemos & Filho.	Afrt. p.ª Gen. ou Tr.

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria,—1847.